

TEUS CANTARES, TEUS FALARES: UM CALEIDOSCÓPIO DO LÉXICO PIEMONTINO

Erick Naldimar Dos Santos (UEFS)

enaldimar@hotmail.com

Aleilton Fonseca (UEFS)

aleilton@itp.com.br

Norma Lúcia Fernandes (UEFS)

norma.uefs@gmail.com

A fim de tentar uma desconstrução na ideia de homogeneidade linguística, diversos grupos de pesquisa emergiram no Brasil na área de sociolinguística e dialetologia, com o intuito de aprofundar os estudos sobre a linguagem e os fatores sociais de diferentes comunidades de fala. Neste ínterim, um estudo sociolinguístico permeia à descrição fundamentada em um fenômeno variável, tendo como objetivo analisar, apreender e sistematizar variantes linguísticas. Desta forma compreendemos que o município de Jaguarari (BA), localizado na região Piemonte Norte Itapicuru, apresenta características que contribuirão para uma intervenção de uma reconstrução identitária, articulando experiências e sujeitos sociais. A inexistência de fontes históricas contribui para a ocultação da história, o que recorreremos a relatos orais dos moradores mais antigos. A ideia de investigar os fenômenos da linguagem desta região se sustenta num discurso de que a educação somente será efetiva e de qualidade no semiárido, se ela tocar ao chão, tiver relação direta com seus protagonistas que vivem e reinventam sua própria história. Ao analisar o contexto histórico confirmamos as mudanças semânticas que as unidades lexicais sofrem ao longo de um período de tempo. Os vocábulos passam a ser aceitos como elementos da língua uma vez que se tornam aptos a expressar os valores de um grupo e satisfazer as suas necessidades de comunicação. No presente estudo, com base na teoria da variação e mudança (LABOV, 1982), poderemos pesquisar a permanência e transformações de verbetes, embasando também em outros referenciais teóricos como Mollica, Monteiro, Zilberman, Todorov e Ieda Maria Alves, dentre outros.